

CALAMIDADE NO RS

Governo aprova 318 planos de trabalho

O governo federal aprovou até essa terça-feira (21), por meio do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), 318 planos de trabalho dos municípios para resposta, restabelecimento e reconstrução das localidades afetadas pelas fortes chuvas no Estado. Com isso, R\$ 233 milhões estão sendo repassados pela União para as ações de Defesa Civil. Outros planos de trabalho estão em análise pela pasta.

Os números foram confirmados ontem, em Porto Alegre, pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, em entrevista coletiva sobre as últimas ações do governo para ajuda ao Estado.

“Tudo que o município necessitar, o governo do presidente Lula – sob a liderança do ministro Pimenta – irá apoiar. Quantos milhões (de reais) forem necessários para ajudar a limpar, destinar



DIVULGAÇÃO/PMNH

Entulhos já são retirados de diversos bairros afetados

o entulho, restabelecer a vida das pessoas, identificar o que precisa reconstruir; e para ser feito um bom plano de trabalho por parte da prefeitura, do governo do Estado e até para as demandas da gente (governo federal).”

Fracionamento

Waldez Góes orientou as prefeituras gaúchas a não aguardarem a água baixar totalmente para o município enviar ao ministério o plano de limpeza, pois a ação pode ser fracionada, começan-

do por bairros já secos. “Um bairro que já está em condições de limpar, (a prefeitura) pode fazer o plano de trabalho e o governo federal banca a limpeza. Não esperem a cidade toda ficar seca para fazer um plano de trabalho único. Não é recomendável.”

“Quanto mais rápido a gente for limpando cada área da cidade, fazendo o bota-fora, levando para o lugar devido o entulho que se perdeu, será melhor até para os planos de trabalho de retenção (de águas)”. (ABr)

Fundo é criado para reconstrução

O plenário da Assembleia Legislativa do RS aprovou, por 52 votos a dois, o Projeto de Lei que institui o Plano Rio Grande – programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul – e cria o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). A decisão, em sessão virtual, aconteceu nesta terça-feira.

O Funrigs será um fundo público especial de natureza orçamentária, financeira e contábil, com a finalidade de classificar, centralizar e angariar recursos destinados ao enfrentamento das

consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos meteorológicos ocorridos no Estado em 2023 e 2024.

As fontes de receita do fundo serão: aportes mensais do Tesouro do Estado, em especial os recursos decorrentes da suspensão do pagamento e renegociação da dívida com a União; emendas parlamentares, subsídios e outras subvenções advindos da União; recursos oriundos do Programa de Reforma do Estado disponíveis no Fundo de Reforma do Estado que venham a ser destinados para

as finalidades desta lei; recursos oriundos da alienação de bens imóveis ou da fruição do patrimônio imobiliário do Estado; e doações de outros entes federados, entre outras fontes.

As principais ações do fundo são: recuperação da infraestrutura logística e de mobilidade urbana e rural, dos serviços públicos, além das condições habitacionais; realocação de populações afetadas pelos eventos meteorológicos; resiliência climática; e promoção do desenvolvimento econômico-sustentável do Estado.

Segunda morte por leptospirose no RS

Um homem de 33 anos, morador de Venâncio Aires, morreu após contrair leptospirose. É a segunda morte confirmada para a doença ao longo dos últimos dias no Estado.

O óbito foi confirmado em nota pela Prefeitura de Venâncio Aires. De acordo com o comunicado, familiares do homem disseram que ele teve contato com águas das

enchentes, mas adotando cuidados necessários, como o uso de botas.

O município confirmou pelo menos outros dois casos de leptospirose, sendo que ambos os pacientes já se recuperaram. “O Centro de Atendimento de Doenças Infecciosas (Cadi) da capital do chimarrão aguarda o resultado de 23 investigações laboratoriais

apenas neste mês”, destacou a prefeitura.

A outra morte pela doença foi registrada em Travesseiro, no Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas pelas enchentes. Um homem de 67 anos morreu na sexta-feira (17) após contrair a infecção, mas o óbito só foi confirmado pela secretaria municipal de saúde no domingo (19). (ABr)

Grêmio confirma acerto com zagueiro Jemerson

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG



Zagueiro Jemerson, 31

A quarta-feira foi movimentada nos bastidores do Grêmio. O clube anunciou que contratou o zagueiro Jemerson, de 31 anos. O contrato vai até dezembro de 2026. O jogador estava no Atlético-MG. No entanto, o defensor só poderá entrar em campo pela equipe gaúcha a partir de 10 de junho, quando abre a próxima janela de transferências.

O zagueiro chega para ser mais uma opção para Renato Portaluppi, que hoje conta com Geromel (o camisa 3 tem contrato até o meio do ano, mas deve renovar), Kannemann, Rodrigo Ely, Gustavo Martins e Natã.

Outro nome tentado pelo Tricolor é o de Rodrigo Caio, 30. O zagueiro está sem clube após deixar o Flamengo no final de 2023. Ele é um desejo de Portaluppi, mas preocupa por conta do histórico de lesões. A ideia do clube é assinar um contrato curto e de produtividade.

Renovação

Além do acerto com Jemerson, o Tricolor também anunciou a renovação de contrato com o volante Ronald. Formado no Grêmio, o atleta, que tem histórico de convocações na base da seleção brasileira, fica no time gremista até o final de 2027.

Preparação

O elenco tricolor segue

treinando no CT do Corinthians, em São Paulo. Nesta quarta, com a chegada do volante Villasanti, Portaluppi teve o grupo completo pela primeira vez. O paraguaio não vai jogar contra o The Strongest-BOL na próxima semana por ter sido expulso no último jogo. A tendência é de que ele também não entre em campo no jogo-treino de hoje, contra a Portuguesa, às 15h30, no CT da Lusa.

Pela manhã, a atividade começou com um aquecimento e uma sequência de quatro circuitos de exercícios físicos. Na sequência, Portaluppi comandou um coletivo, indicando o time que vai jogar contra os bolivianos na quarta (29).



Senna será lembrado pela McLaren na F1

DIVULGAÇÃO/MCLAREN



Oscar Piastri será o piloto que vai homenagear Senna

Ayrton Senna será homenageado por Oscar Piastri, da McLaren, durante o GP de Mônaco. O australiano vai usar um capacete com as cores azul, verde e amarelo, que representam a bandeira do Brasil, no circuito de Monte Carlo.

O capacete é inspirado no que o piloto brasileiro usava e, além da pintura diferenciada, tem o nome “Senna” escrito na parte traseira. “Essas cores icônicas. Correndo nas ruas de Mônaco novamente”, disse a McLaren em publicação nas redes sociais.

As homenagens a Ayrton Senna não param por aí. A McLaren anunciou na terça-feira a decisão de deixar o laranja de lado na pintura do MCL38 para o circuito de Mônaco, e o carro também recebeu as cores azul, verde e amarelo em tributo ao brasileiro. O brasileiro correu pela escuderia britânica entre 1988 e 1993, e subiu ao lugar mais alto do pódio 35 vezes no período.

A escolha pelo GP de Mônaco não é por acaso. Senna é o recordista de vitórias no circuito com seis triunfos. (AE)

Inter deve ter time completo à disposição

De olho na retomada da temporada, o Inter segue treinando em Itu, interior de São Paulo. Quando a bola voltar a rolar, o técnico Eduardo Coudet deverá ter todos jogadores (incluindo as últimas contratações) à disposição.

Na atividade de ontem, o único desfalque foi o lateral Renê, liberado para resolver problemas pessoais. Ele não preocupa para o duelo contra o Belgrano-ARG, na terça (28), pela Sul-Americana, na Arena Barueri.

Depois desse confronto, a equipe seguirá fora do Estado. Pelo Brasileiro, o Inter vai enfrentar o Cuiabá, em 1º de junho, na Arena Pantanal, no Mato Grosso. Na sequência, o adversário será o Real Tomayapo-BOL, no dia 4, na Bolívia, pela Sul-Americana. A volta do Colorado para o RS acontecerá para jogar contra o Delfin-EQU, também pelo campeonato continental, em 8 de junho, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.